



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECCIOSAS: contextualizando o papel do profissional de enfermagem

HEALTH EDUCATION AND PREVENTION OF INFECTIOUS DISEASES: contextualizing the role of nursing professionals

Brenda Maria Britto Eleotério¹
Kamila Borges Machado²
Radija França Araújo³
Rayssa Almeida dos Santos⁴
Tharcielle Freitas Santos⁵
Suzana Ferreira Magalhães Gadéa⁶

¹UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Estudante do curso de Enfermagem. Feira de Santana-BA. brenda.eleoterio@unef.edu.br

²UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Estudante do curso de Enfermagem. Feira de Santana-BA. kamilaborgeskp@gmail.com

³UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Estudante do curso de Enfermagem. Feira de Santana-BA. radija.franca@hotmail.com

⁴UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Estudante do curso de Enfermagem. Feira de Santana-BA. rayalmeida112@gmail.com

⁵UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Estudante do curso de Enfermagem. Feira de Santana-BA. tharciellessantos@gmail.com

⁶UNEF - Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Bióloga. Docente do curso de Enfermagem. Feira de Santana-BA. sfmgadea@gmail.com

RESUMO

Introdução: As doenças infecciosas representam um desafio para saúde pública, exigindo estratégias de prevenção e controle. Nesse contexto, a Enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção dessas enfermidades e promoção do bem-estar. **Objetivos:** Os objetivos do estudo é evidenciar o papel do enfermeiro na prevenção de doenças infecciosas, na promoção da saúde comunitária, importância da higiene e estratégias de conscientização de vacinas e o uso correto de antibióticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em fontes secundárias, incluindo artigos científicos disponíveis na



Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na plataforma SciELO. **Resultados e Discussões:** Os 6 artigos contemplados mostraram que houveram evidências da temática no segmento referente ao papel do enfermeiro na orientação de pacientes e comunidades sobre higiene e prevenção de doenças infecciosas. **Considerações finais:** Diante dos resultados expostos espera-se que o estudo possa contribuir evidenciando o importante papel do enfermeiro na atuação da educação e saúde podendo agir como medida preventiva para diminuir a crise de saúde pública que é as doenças infecciosas no Brasil, agindo de forma controlada, servindo como facilitador do conhecimento e evidência o papel do enfermeiro na conscientização no cuidado sobre higiene e prevenção para evitar doenças infecciosas.

Palavras-chaves: Papel do Enfermeiro, Educação em saúde, Prevenções de infecções.

ABSTRACT

Introduction: Infectious diseases pose a public health challenge, requiring prevention and control strategies. In this context, nursing plays a fundamental role in preventing these illnesses and promoting well-being. **Objectives:** The study aims to highlight the role of nurses in preventing infectious diseases, promoting community health, the importance of hygiene, and raising awareness about vaccines and the correct use of antibiotics. **Methodology:** This is a literature review based on secondary sources, including scientific articles available in the Virtual Health Library (VHL) and the SciELO platform. **Results and Discussion:** The six articles included showed evidence of this topic in the segment related to the role of nurses in educating patients and communities on hygiene and the prevention of infectious diseases. **Final Considerations:** Given the results presented, it is hoped that this study will contribute to highlighting the important role of nurses in education and health, acting as a preventive measure to mitigate the public health crisis of infectious diseases in Brazil. This action can be controlled, serving as a facilitator of knowledge, and demonstrating the role of nurses in raising awareness of hygiene and prevention measures to avoid infectious diseases.

Keywords: Nurses' Role, Health Education, Infection Prevention.

INTRODUÇÃO

As instituições, de modo geral, são ambientes de convivência social onde crianças, adolescentes e adultos estão expostos a riscos de infecções, muitos deles associados à própria movimentação de pessoas. Por isso, as ações educativas podem ser direcionadas à sensibilização e conscientização sobre problemas de saúde nesse contexto, com o objetivo de prevenir doenças ou reduzir



seus impactos. Entre as principais preocupações estão as doenças transmissíveis, também conhecidas como comunicáveis ou contagiosas (FARIAS et al., 2023).

As doenças infecciosas representam um desafio para saúde pública, exigindo estratégias de prevenção e controle. De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2024) estima-se que 30 milhões de pessoas estão sob o risco de contrair uma doença infecciosa, sendo as mais comuns: doença de chagas, esquistossomose, filariose linfática, hanseníase e outros.

Nesse contexto, a Enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção dessas enfermidades e promoção do bem-estar, estando presente em todos os níveis de atenção à saúde. Suas contribuições vão desde educação em saúde até a implementação de boas práticas para garantir a segurança do paciente a eficácia e recuperação adequada. (COFEN, 2024). Ele vai atuar como um facilitador do conhecimento na prevenção de doenças infecciosas, utilizando recursos visuais para aprimorar a compreensão, demonstração prática da higiene correta, orientação sobre a importância da vacinação, entre outras medidas.

Diante do supracitado, este estudo tem como objetivo evidenciar, por meio de uma revisão da literatura, o papel do enfermeiro na prevenção de doenças infecciosas, na promoção da saúde comunitária, importância da higiene e estratégias de conscientização de vacinas e o uso correto de antibióticos.

MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, que inclui artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na plataforma SciELO.

Foram considerados para análise os materiais que atendam aos seguintes critérios de inclusão: publicações nos repositórios mencionados, em língua portuguesa, entre os anos de 2021 e 2025, que abordem as palavras-chaves: “o papel do enfermeiro”, “prevenção de doenças infecciosas” e “educação em saúde”. Foram descartados os artigos que não tenham relação com o tema, que estejam



em outro idioma ou que não se enquadrem no período estabelecido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após os critérios para seleção do material, foram utilizados seis artigos científicos. Para melhor compreensão da temática, os achados serão apresentados em três categorias: A importância da orientação sobre higiene e prevenção de doenças infecciosas; Papel do enfermeiro na promoção de saúde comunitária e, Estratégias de conscientização sobre a vacinação e uso correto de antibióticos.

A importância da orientação sobre higiene e prevenção de doenças infecciosas.

O COFEN aborda a importância da enfermagem no controle e prevenção de infecções hospitalares, destacando a relevância da higiene das mãos, especialmente no Dia Mundial de Higiene das Mãos, promovido pela OMS. A pesquisa enfatiza o papel crucial dos enfermeiros na implementação de protocolos de controle de doenças infecciosas. Declara Kalianna Gomes, enfermeira da equipe técnica do Rio Grande do Norte, no COFEN (2024), “Toda equipe de saúde, pacientes e familiares precisam entender que uma medida simples de realizar como a higiene adequada das mãos tem um impacto positivo na prevenção de doenças infecciosas”

Outros relatos, ainda no mesmo estudo, reforçam a competência dos enfermeiros em coordenar os processos de infecção e ressaltam a importância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe para a obtenção de bons resultados, enfatizando que a enfermagem é essencial em todas as etapas: prevenção, tratamento e monitoramento de infecções, focando na educação, treinamento, implementação de protocolos e vigilância. Com isso, COFEN (2024), reforça que:

A Enfermagem desempenha um papel fundamental no controle de infecções em todos os ambientes de saúde. Suas contribuições são essenciais em várias etapas do processo, desde a prevenção até o tratamento e a monitorização das infecções. Entre as diversas maneiras pelas quais a Enfermagem é importante nesse contexto, a educação e treinamento



(educação de profissionais e pacientes), implementação de protocolos (garantia de que os protocolos são seguidos corretamente) e monitoramento e vigilância (na identificação precoce das infecções). (COFEN, 2024).

Pesquisas adicionais evidenciam a importância da enfermagem na prevenção de doenças infectocontagiosas, como gripe, tuberculose e COVID-19. Essas doenças são causadas por agentes infecciosos transmitidos diretamente entre pessoas ou por meios indiretos. A enfermagem desempenha um papel essencial tanto no cuidado direto ao paciente quanto na implementação de estratégias de saúde pública, educação em saúde e gerenciamento de protocolos sanitários, indicando que a enfermagem não apenas cuida dos pacientes, mas também atua na educação sanitária e na formulação de estratégias de prevenção. Com isso, Dantas et al. (2024), reforça que:

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel multifacetado na prevenção e controle dessas doenças, que vão desde a implementação de medidas básicas de higiene até a coordenação de complexas estratégias de vacinação em larga escala. Neste contexto, a enfermagem não apenas oferece cuidados diretos aos pacientes afetados por doenças infecciosas, mas também exerce um papel proativo na promoção da saúde pública e na mitigação dos riscos de epidemias e pandemias (Dantas et al., 2024).

Papel do enfermeiro na promoção de saúde comunitária.

Referente a atuação do enfermeiro na atenção básica, que fortalece a promoção do autocuidado, a prevenção de doenças, suporte emocional e a melhoria da qualidade de vida, os estudos de ENIAC (2023) ressaltam que como o enfermeiro influencia na adoção de hábitos saudáveis, já que atuam como agentes de mudanças promovendo a conscientização da importância da saúde. Em contrapartida, dificuldades como sobrecarga de trabalho, falta de recursos e reconhecimento profissional impactam a atuação dos enfermeiros.

No entanto, políticas públicas como a Estratégia Saúde da Família (ESF) e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) reforçam sua importância no fortalecimento da atenção primária à saúde. Desse modo, conclui-se que a



enfermagem tem um papel estratégico na implementação de programas de saúde, exigindo capacitação contínua e maior valorização da profissão para otimizar o atendimento à comunidade. Com isso, Ferreira et al. (2023), reforça que:

O enfermeiro desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade. Sua atuação abrange um conjunto abundante de ações e vai além da área hospitalar, alcançando residências, escolas, e outros lugares onde as pessoas habitam, trabalham e se relacionam. Nesse contexto, a participação e atuação do enfermeiro desempenham um papel indispensável na melhoria da saúde pública e na construção de comunidades mais saudáveis e resilientes. (Ferreira et al., 2023)

Estratégias de conscientização sobre a vacinação e uso correto de antibióticos.

Os enfermeiros desempenham um papel essencial nas ações de imunização, incluindo a vacinação de rotina, campanhas, bloqueios vacinais e vacinação domiciliar, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e garantir proteção individual e coletiva para a população. As premissas fundamentais para o sucesso das imunizações incluem seguir as recomendações científicas, combater mitos e notícias falsas sobre vacinas, e atuar de forma intersetorial, envolvendo diferentes setores da sociedade. A enfermagem é crucial para garantir que todas as

etapas da imunização ocorram com segurança e eficácia, além de fornecer educação contínua sobre a importância da vacinação. A atuação intersetorial e a colaboração com outros setores são fundamentais para aumentar o alcance das campanhas e superar barreiras sociais e geográficas, garantindo uma cobertura vacinal eficaz e ampla, Acioli et al. (2021), reforça que:

As(os) trabalhadoras(es) de enfermagem estão envolvidas(os) no conjunto de ações necessárias para a realização das imunizações nos serviços de saúde da APS, tais como vacinação de rotina, campanhas, ações de bloqueio vacinal e atividades fora da área física da unidade de saúde, como busca de faltosos na comunidade ou vacinação domiciliar, tendo como objetivo ampliar as coberturas vacinais, conferindo



proteção individual e coletiva para a população. (Acioli et al., 2021)

Conseqüentemente, o uso adequado de antibióticos torna-se ainda mais relevante dentro desse contexto, reforçando a importância de estratégias integradas que envolvam tanto a prevenção por meio da vacinação quanto a administração responsável desses medicamentos. Informar os pacientes sobre o uso correto de antibióticos, incluindo a importância de completar o ciclo do tratamento, as consequências do uso inadequado e os riscos da automedicação, é essencial para prevenir o desenvolvimento de resistência. Esse processo educativo contribui para a adesão ao tratamento e para a conscientização sobre o uso responsável de antibióticos. (Brasil, 2023).

Portanto, percebe-se que os enfermeiros desempenham um papel indispensável nos programas de otimização de antimicrobianos (PROAs), não apenas como administradores de medicamentos, mas também como educadores e monitores cruciais para a prevenção de infecções e o uso adequado de antibióticos. Sua integração formal nas equipes de otimização de antimicrobianos é fundamental para o sucesso das estratégias de controle de infecções e para garantir tratamentos eficazes e seguros. Ao seguir os protocolos, monitorar os efeitos dos tratamentos, coletar amostras de cultura e educar os pacientes, os enfermeiros contribuem significativamente para a luta contra a resistência antimicrobiana e a melhoria dos resultados clínicos. Com isso, a Pfizer (2022), reforça que:

Os enfermeiros desempenham inúmeras funções que são essenciais para o sucesso do PROA, incluindo o uso apropriado de antibióticos, o monitoramento da resposta à terapia e a adoção de procedimentos ideais de prevenção e controle de infecções. (Pfizer, 2022)

Dessa forma, o enfermeiro atua ativamente na promoção do uso racional de antimicrobianos e na prevenção da resistência bacteriana. Seu envolvimento contínuo nas estratégias de monitoramento, educação e controle de infecções não



apenas melhora os desfechos clínicos, mas também contribui para a segurança dos pacientes e a sustentabilidade dos tratamentos antimicrobianos. (Brasil, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo científico evidencia o papel do enfermeiro na conscientização e no cuidado sobre higiene e prevenção para evitar doenças infecciosas. Além disso, todo e qualquer serviço de saúde a presença do enfermeiro se faz necessária pelo fato de reconhecerem as reais necessidades do hospital e dos pacientes, atuando muito além do cuidado direto ao paciente, mas em todo processo de prevenção e educação.

As doenças infecciosas são um problema de saúde pública principalmente pela rápida e fácil contaminação e propagação, levando em conta esses fatores os enfermeiros tornaram-se cruciais ao atuar na orientação referente a estratégias de conscientização como higiene, autocuidado, prevenção, vacinação e uso consciente de antibióticos são estratégias fundamentais para conscientizar os não infectados, diminuindo assim os casos do país.

Diante dos resultados expostos, espera-se que o estudo possa contribuir evidenciado o importante papel do enfermeiro na atuação da educação e saúde podendo agir como medida preventiva para diminuir a crise de saúde pública que é as doenças infecciosa no Brasil, agindo de forma controlada, servindo como facilitador do conhecimento exercendo a função de fortalecer as práticas de bem estar para alcançar a população de forma engajada e dinâmica na prevenção de doenças infecciosas, usando os enfermeiros como principal meio de comunicação.

REFERÊNCIAS

ACIOLI S, DAVID HMSL, SOUZA IL, et al. In: Silva TMR, Lima MG, (Orgs.). **O trabalho da enfermagem na imunização no contexto da crise sanitária brasileira**. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. P 5-13. (Série enfermagem e pandemias, 6). <https://doi.org/10.51234/aben.21.e08.c01>. Acesso em: 27 mar. 2025.



BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Diretriz nacional para elaboração de programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos em serviços de saúde.** Brasília: Anvisa, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt>

[br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/diretriz-nacional-para-elaboracao-de-programa-de-gerenciamento-do-uso-de-antimicrobianos-em-servicos-de-saude.pdf](https://www.gov.br/anvisa/pt/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/diretriz-nacional-para-elaboracao-de-programa-de-gerenciamento-do-uso-de-antimicrobianos-em-servicos-de-saude.pdf). Acesso em: 26 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim epidemiológico doenças negligenciadas no Brasil, 2024.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt/br/assuntos/noticias/2024/janeiro/ministerio-da-saude-divulga-boletim-epidemiologico-doencas-negligenciadas-no-brasil>. Acesso em: 20 mar. 2025.

COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Enfermagem é protagonista nas práticas de infecções em saúde.** Brasília, DF: COFEN, 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/enfermagem-e-protagonista-nas-praticas-de-infeccoes-em-saude/>. Acesso em: 06 mar. 2025.

DANTAS, Ellen Vitória Orlando; MEDEIROS, Renata Livia Fonseca Moreira de; SOUSA, Anne Caroline de; OLIVEIRA, Geane Silva. O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AS PREVENÇÕES DAS DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 12, p. 2743-2754, 2024. DOI:10.51891/rease.v10i12.17553. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/artic le/view/17533>. Acesso em: 15 mar. 2025.

ENIAC. **A importância da enfermagem na saúde: conheça mais a profissão,** 2023. Disponível em: <https://www.eniac.edu.br/blog/importancia-da-enfermagem-na-saude-conheca-mais-a-profissao> . Acesso em: 26 mar. 2025.

FARIAS, M. A.; SILVA, R. M. DA; SÉRIO, F. S.; SIQUEIRA, G. M. A educação em saúde como ferramenta na prevenção de doenças transmissíveis no ambiente escolar. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 3, p. 11580-11590, 2023.

FERREIRA, Angélica da Cruz et al. **A importância do enfermeiro na promoção da saúde e prevenção de doenças na comunidade.** 2023.

Disponível em: <https://repositorio>

[api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/04cbc919-7f3b-4a46-8573-20010af351ef/content](https://repositorio.api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstreams/04cbc919-7f3b-4a46-8573-20010af351ef/content). Acesso em: 26 mar. 2025.

PFIZER. **Guia do enfermeiro: otimização de antimicrobianos.** 2023. Disponível em: https://www.pfizerpro.com.br/ams-blue-print/files/PP-UNP-BRA-0055-Guia_Enfermeiro_Otimizacao-Antimicrobianos.pdf. Acesso em: 26 mar. 2025.